ISSN: 2358-8829

As convergências entre o erro e o saber, na perspectiva da avaliação para aprendizagem, sob a óptica de dois cenários: Brasil e Espanha.

Danilo Mendes da Silva [1]

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a ressignificação do erro no contexto da avaliação para a aprendizagem, estabelecendo um contraponto entre os processos avaliativos adotados no Brasil e na Espanha, a partir da experiência vivenciada durante a Residência Social realizada na Universitat Politècnica de València (UPV). No percurso metodológico, adotou-se uma abordagem qualitativa de investigação, por meio de um estudo de caso, que permitiu uma compreensão aprofundada e contextualizada das práticas avaliativas em ambas as realidades educacionais. A pesquisa fundamentou-se teoricamente nos pressupostos de autores como Luckesi, Hoffmann e Esteban, os quais defendem que o erro, quando analisado sob uma perspectiva qualitativa, constitui-se como instrumento diagnóstico e formativo de relevância central para o processo educativo, na medida em que revela os processos cognitivos e as hipóteses de pensamento elaboradas pelos estudantes.Os resultados do estudo comparativo entre Brasil e Espanha evidenciaram aproximações e distanciamentos significativos. Em ambos os países, observou-se um movimento teórico em direção a uma avaliação formativa e mediadora; contudo, na prática educacional espanhola, especialmente no contexto das escolas públicas, identificou-se uma maior incorporação de estratégias institucionalizadas que valorizam o erro como oportunidade de aprendizagem, com mecanismos explícitos de feedback contínuo às famílias e reorientação pedagógica. No Brasil, embora haja avanços no discurso acadêmico e em experiências localizadas, persistem desafios relacionados à cultura avaliativa tradicional, ainda centrada na correção como veredito final e na penalização do erro.Por fim, a pesquisa reafirma que a avaliação, ao assumir um caráter mediador e processual, transforma a incorreção em ponto de partida para a reflexão, a autorregulação dos discentes e a reorientação das práticas docentes. Essa abordagem, quando efetivamente implementada, promove um ambiente de aprendizagem mais dialógico, seguro e inclusivo.

Palavras-chave: Erro, Saber, Avaliação formativa, Prática pedagógica, Análise qualitativa.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia na Universidade Norte do Paraná- UNOPAR, did@kroton.com.br; Especialista em Gestão Escolar na Universidade FAVENI. Mestrando do programa PDGS/ UFBA (Programa de Desenvolvimento e Gestão Social) da Universidade Federal da Bahia, pdgs@ufba.br ;